

## Telegrama

Expedido de Berne em 25-5-45

79- Saí Berlin na noite treze para catorze de Abril conforme comuniquei meu telegrama 78 , ultimo que foi possível expedir a Vexa. Trez noites e dois dias de viagem tormentosa em que não saí meu automóvel nem sequer para dormir. Estradas congestionadas transportes militares constantemente varridas á metralhadora por aviões voando cerca vinte metros altura. Conseguimos atravessar nestas condições o estreito corredor separando ainda frentes americana e russa. A 16 de Abril cheguei meu destino : castelo Allmendingen , proximidades Ehingen perto cidade Ulm. Mello chegou dia seguinte. Todas linhas telegraficas e telefonicas estavam destruidas. Corrente electrica interrompida privando-nos utilização aparelhos radio. A 21 e 22 Abril duelos artilharia em todos arredores e retirada forças alemas. Centenas ~~prisioneiros~~ trabalhadores e prisioneiros de guerra principalmente russos começavam pilhagens e desordens. A 23 de Abril começaram transitar colunas carros de assalto do setimo exercito americano. Depois passagem destas tive conhecimento de que trabalhadores e prisioneiros russos projectavam assaltar castelo e chacinar portugueses ali residentes. A 24 de Abril chegavam novas forças americanas com general de divisão Dean. Fui visita-lo e declarei-lhe que me colocava debaixo protecção exercito americano. General recebeu-me muito atenciosamente e mandou colocar minha residencia uma guarda que ali permaneceu até ultimos dias. Durante toda minha estadia Allmendingen recebi constantes provas de deferencia comando americano sendo frequentemente visitado por oficiais americanos mandados expressamente para inquirir meu estado saude e meus desejos. A todos pedia que transmitissem Governo Portugues noticias minhas e me concedessem quanto antes salvo conduto até fronteira Suíça. Devido obstrução das estradas e outros motivos só a 2o de Maio me foi comunicado que podia prosseguir viagem mas que meus dois condutores alemas não podiam acompanhar-me . Para substitui-los comando americano forneceu-me dois prisioneiros de guerra franceses. Forneceu-me tambem alguma gasolina. Partimos na manha de 22 de Maio escoltados por uma força composta um tenente e nove soldados que seguiram conosco em dois automoveis militares até fronteira Bregenz. Autoridades militares francesas da fronteira opuseram-se saída dos condutores pelo que tive contratar condutores suíços para resto do percurso. Pernoitamos em St. Gallen e chegamos Berne ontem á tarde. Durante toda minha estadia Allmen-

dingen nao foi possivel estabelecer contacto com colegas nem obter noticias deles. Na fronteira encontrei-me com Ministro da Suiça cuja sorte foi muito semelhante á minha e que só nesse dia conseguiu sair da Alemanha. Nuncio Apostolice aãnda lá se encontra . Encarregado de Negocios da Irlanda entrou na Suiça um ou dois dias antes de mim e mas voltou Alemanha para buscar mulher e bagagem que lá tinha deixado.

Já iniciei preparativos para continuar minha viagem para Lisboa no mais curto prazo possivel, julgando ser este desejo de Vexa.. Agradeceria mandar informar minha mulher e mulher Mello. Apresento Vexa. meus respeitosos cumprimentos.

Tovar